

**CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO
DO ESTORIL**

ATA N.º 2/2015

Aos vinte seis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e quinze, pelas dezoito horas, reuniu, na Sala Polivalente do Centro de Recursos Pedagógicos Coelho da Silva da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe), o seu Conselho Pedagógico, em reunião extraordinária, convocada nos termos regulamentares e presidida pelo seu presidente, Francisco Silva, com os seguintes pontos na ordem do dia:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Informações;
3. Proposta de alteração do calendário escolar dos cursos de licenciatura para o ano letivo de 2014/2015

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho: António Manuel Henrique Fernandes (AF), representante dos docentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Pós-laboral; Francisco António dos Santos da Silva (FS), representante dos docentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Pós-laboral; Gilberto Santo Cristo Soares da Costa (GC), representante dos docentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Diurno; Helena Maria Matos da Silva de Freitas Moreira (HM), representante dos docentes do Curso de Direção e Gestão Hoteleira – Regime Diurno; Isilda Maria Lopes de Sousa Ramos Leitão (IL), representante dos docentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral; João Carlos Prostes da Fonseca Villa de Brito (JVB), representante do Curso de Direção e Gestão Hoteleira – Regime Pós-laboral; Maria Cristina Carvalho Anjos (CC), representante dos docentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno; Paulo Alexandre Alves Figueiredo (PF), representante dos docentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Diurno; David Ferreira de Jesus (DJ), representante dos discentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Pós-laboral; Joana Cabral Ribeiro (JR), representante dos discentes do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística – Regime Diurno; João Diogo Santos (JS), representante dos discentes do Curso de Produção Alimentar em Restauração – Regime Diurno; João Trigueiros de Abreu (JA), representante dos discentes do Curso de Direcção e Gestão Hoteleira - Regime Pós-laboral; Luís Rosa Francisco (LF), representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Pós-laboral; Norberto Mestre (NM), representante dos discentes do Curso de Informação Turística – Regime Diurno e Sara Rita Figueiredo (SF), representante dos discentes do Curso de Gestão Turística – Regime Diurno; apresentando-se a lista de presenças no anexo 1. Secretariou a reunião a Técnica Superior Eliana Sousa (ES). Justificaram as suas ausências os membros; Paula Sofia de Carvalho do Carmo Rama da Silva (PRS) - representante dos docentes do Curso de Gestão Turística – Regime Diurno e Vitor Rafael Lopes (VL), representante dos discentes do Curso de Direcção e Gestão Hoteleira - Regime Diurno. Esteve ainda presente, por convite,

o representante da Associação de Estudantes, Bernardo Gomes e a Provedora do Estudante: Maria José Pires.

Tendo verificado a existência de quórum deliberativo, o presidente do Conselho Pedagógico declarou aberta a reunião, começando por apresentar a questão que conduziu à convocatória da presente reunião.

A realização do evento desportivo Open do Estoril, cria diversos constrangimentos ao acesso à escola e disponibilidade de algumas das instalações, pelo que se considera essencial interromper atividade letiva na ESHTe no período em que decorre o evento. A informação sobre a efetiva realização do mesmo nas instalações adjacentes ao campus da ESHTe foi transmitida muito tarde e a ESHTe não detém autonomia na gestão das instalações. Nesse sentido, a Presidência da Escola solicitou que este órgão, se pronunciasse sobre o assunto e caso considere que deve existir interrupção da atividade letiva nesse período, proponha a alteração do calendário escolar garantindo que se mantenham asseguradas dezasseis semanas de aulas no segundo semestre.

Esclarecida a questão da reunião extraordinária, o presidente do órgão deu início à ordem de trabalhos estabelecida em convocatória.

Relativamente ao ponto um da ordem de trabalhos, aprovação da ata da reunião anterior, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Iniciou-se então a discussão do ponto dois da ordem de trabalhos. O presidente do órgão informou que em reunião com a Presidência da Escola foi considerado adequado proceder à alteração do Calendário Escolar devido ao Evento Open do Estoril, mas essa alteração deve ser decidida após consulta e recomendação do plenário do Conselho Pedagógico. Informou ainda que se encontra para decisão a possibilidade de a escola profissional do Turismo de Portugal, mudar de instalações e a gestão das mesmas recair sobre a ESHTe, mas a informação apenas será conhecida mais tarde.

O presidente da Associação de Estudantes informou que a AEESHTe irá lançar um cartão que permitirá a obtenção de descontos numa rede de parceiros, solicitando que caso haja contactos de interesse para o efeito estes sejam transmitidos à AEESHTe.

Foi congratulado, pelo coletivo, o docente António Manuel Henrique Fernandes que defendeu com êxito o seu doutoramento aumentando o número de doutorados da ESHTe.

A conselheira IL solicitou a palavra para expor algumas preocupações sentidas com as informações transmitidas e questionar se relativamente aos Open do Estoril existe ou não a intenção de este se transformar num programa de continuidade ou evento único? FS esclareceu que, relativamente esta questão, toda a informação ainda é incerta mas que provavelmente vai ter continuidade nos próximos anos. IL retomou a palavra reafirmando que uma alteração de calendário escolar tem de se substanciar em motivos sérios e ponderados de carácter científico pedagógico e que estamos face a uma situação em que o espaço académico está a ser ultrapassado por motivos de lazer.

AF solicitou a palavra para informar que estava a decorrer o Concurso Poliemprende, e que sendo parte da organização poderia ter de se ausentar por breves momentos no decorrer da reunião.

JA informou que estava a ser organizado o jantar de finalistas, pelo que solicitava alguma atenção aos docentes para não serem agendados exames para a semana de vinte e dois de maio de forma a permitir a organização e execução deste evento.

Não havendo mais informações ou solicitação de intervenção, o presidente do órgão, iniciou a discussão do ponto três da ordem de trabalhos, razão *sine qua non*, para a realização da reunião.

Foi colocado à discussão dois cenários possíveis, em que um deles se divide em duas hipóteses:

1. Não há alterações ao calendário, mas na semana em questão (vinte cinco de abril a três de maio) não há possibilidade de haver aulas nem sequer de ter acesso às instalações.
2. Efetuar as alterações devidas, criando uma pausa letiva extraordinária:
 - a. Reduzindo o número de dias de pausa letiva da páscoa e estendendo num dia o término das aulas que passaria de 4 para 5 de junho.
 - b. Mantendo a pausa letiva da Páscoa sem alterações e prolongando o período de aulas na última semana de atividade letiva até dia 9 de junho.

Qualquer uma das propostas, salientou FS, apresentam pontos positivos e pontos negativos mas há que ter em consideração algumas indicações transmitidas pelos Serviços Académicos: não é possível juntar exames do período diurno e pós laboral, não é possível realizar todos os exames em 10 dias úteis. Assim sugeriu que os exames dos anos e ciclos quem tem estágio curricular fossem colocados na primeira semana dedicada a esta fase do calendário académico.

IL pediu a palavra para expor um conjunto de considerações em torno das vantagens e desvantagens das propostas de alteração do calendário escolar apresentadas.

A Conselheira HM, pronunciou-se no sentido que existe alguma dificuldade em gerir os exames e o lançamento de notas quando se tratam de unidades curriculares com cerca de trezentos alunos inscritos.

A Conselheira CC sugeriu que os alunos que irão frequentar estágio no estrangeiro possam ter acesso a uma época no mês de setembro.

A Conselheira MM salientou haver disponibilidade dos alunos de GLAT em manter a proposta de remoção da pausa da Páscoa, sendo que o maior constrangimento prendia-se com os alunos com o estatuto de trabalhador estudante que tem um calendário e um horário já definido junto da entidade empregadora.

A Conselheira SF reforçou que seria vantajoso que a decisão fosse unanime, considerando que existem compromissos assumidos pelos alunos que podem originar absentismo.

JA referiu que os alunos de DGH são a favor do prolongamento do período letivo.

HM reforçou que não compete ao corpo docente pronunciar-se sobre estes aspetos uma vez que não há igualdade de circunstâncias e que deve ser o docente a gerir a apresentação dos trabalhos finais do terceiro ano de forma a adequar ao que seja decidido na presente reunião. CC pronunciou-se que é muito difícil gerir as apresentações de todos os trabalhos.

PF expressou que respeita integralmente o que os alunos decidirem mas não deve haver uma situação híbrida de presença em aulas. Todos têm de participar e envolver-se na resolução.

Colocada à votação as opções apresentadas obtiveram-se os seguintes resultados:

Opção 1 - Não há alterações ao calendário – recusada por unanimidade

Opção 2 - Cenário um – dez votos a favor

Opção 2 - Cenário dois – quatro votos a favor

De salientar que, no momento em que ocorreu a votação, o conselheiro PF não se encontrava presente, tendo sido autorizado a sua ausência previamente e a conselheira HM recusou o voto tendo apresentado a sua justificação que se anexa. A Conselheira IL, apesar de ter votado favoravelmente a opção dois, cenário dois, apresentou Declaração de voto que se anexa.

Nada mais havendo a tratar e estando decidida a alteração e aprovação do novo calendário que se anexa, foi encerrada a reunião às dezoito horas e vinte minutos, da qual é lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros presentes, irá ser assinada pelo presidente e pela secretária do Conselho Pedagógico.

O presidente do Conselho Pedagógico,



(Francisco Silva)

A secretária do Conselho Pedagógico,



(Eliana Sousa)